PROJETOS DE CARBONO EM TERRAS INDÍGENAS

Este material é fruto do esforço das organizações Kayapó – Associação Floresta Protegida, Instituto Raoni e Instituto Kabu – e o International Conservation Fund of Canadá (ICFC) e contou com o apoio financeiro do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), através do projeto Tradição e Futuro na Amazônia, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental. O conteúdo aqui apresentado foi produzido como resultado de uma oficina de trabalho realizada por representantes do povo Kayapó em dezembro de 2022. O material tem o objetivo de facilitar o processo de formação sobre o tema para as comunidades Kayapó.

COORDENAÇÃO DO PROJETO:
Adriano Jerozolimsky (Pingo)
Barbara Zimmerman
Igor Richwin Ferreira

CONSULTORIA TÉCNICA:
Ane Alencar – Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM)
Beatriz Garcia – Western Sidney University
Camila Pianca – Consultora Independente
Francisca Arara
Ivaneide Bandeira Cardozo – Kanindé Associação de Defesa Etnoambiental
Nathali Germano – Fundação Nacional do Índio
Steve Schwartzman – Environmental Defense Fund (EDF)

EQUIPE INDÍGENA:
Amaury Kayapó
Bepdjyre Txukarramae
Maial Kayapó
O-é Kayapó
Patxon Metuktire
Papré Metuktire
Paimú Kayapó
Poyre Menkragnotire
Roiti Metuktire

EQUIPE INSTITUTO KABU:
Luiz Carlos Sampaio

EQUIPE ASSOCIAÇÃO FLORESTA PROTEGIDA:
Thiago Schinaider
João Moraes Passos

EQUIPE INSTITUTO RAONI:
Roiti Metuktire

EQUIPE DE CONSULTORES INDEPENDENTES:
Nilsson Maurice
Sayonara Silva

FACILITAÇÃO, RELATORIA E DESIGN:
Luiza Padoa
Louise Vendramini
Marina Palhares

MIRÁ DESIGN DE ORGANIZAÇÕES

Realizadores:

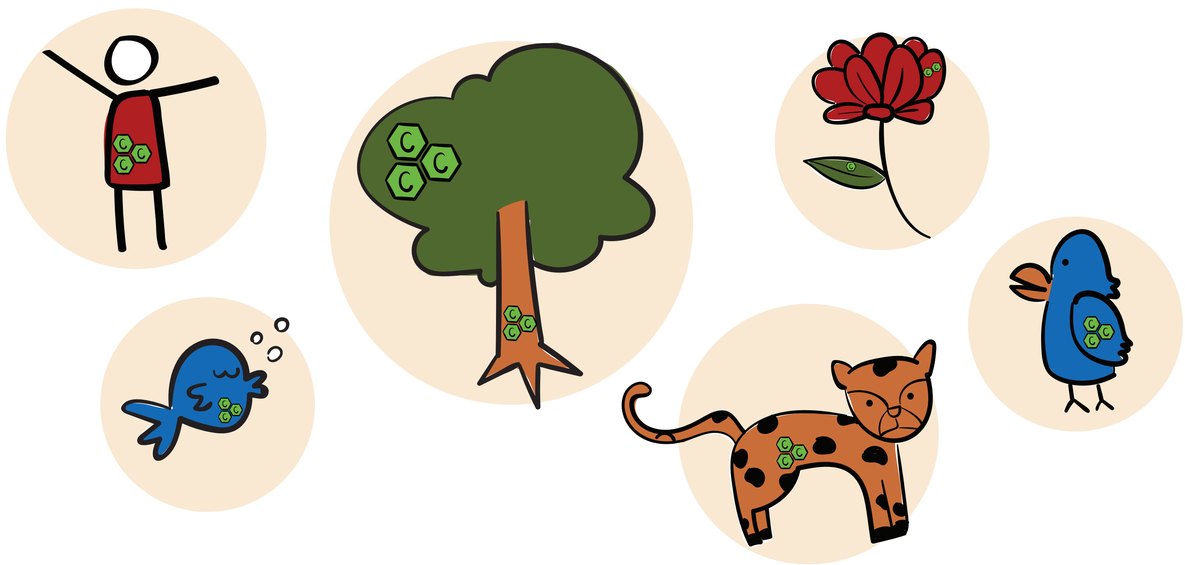
Patrocínio:

O QUE É O CARBONO?

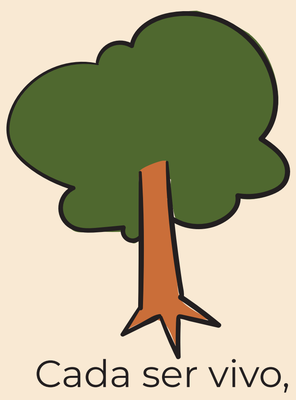
O QUE É?

O carbono é o componente de tudo o que é vivo, o elemento que faz a vida no planeta.

ONDE ELE É ENCONTRADO?

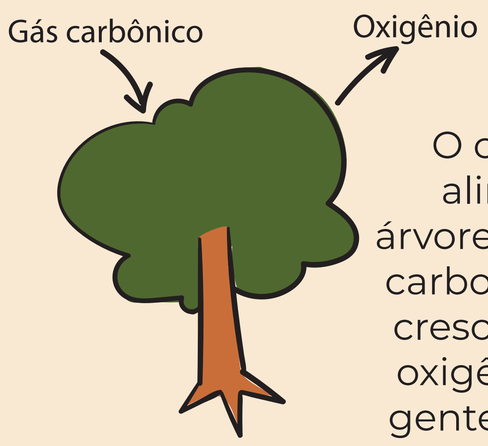


CARACTERÍSTICAS (COMO É?)



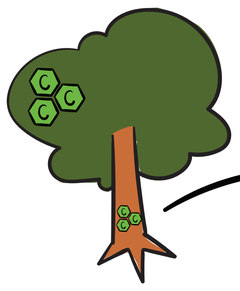
Cada ser vivo, cada árvore tem carbono.

Não dá para enxergar, mas está diluído no ar que nós e as plantas respiramos.

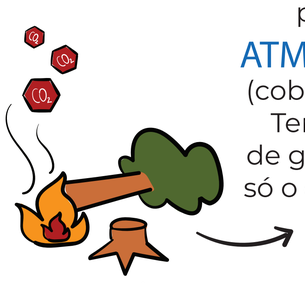


O carbono é o alimento das árvores. Elas pegam carbono do ar para crescer e soltam o oxigênio de que a gente precisa para respirar.

POR QUE ELE É IMPORTANTE?



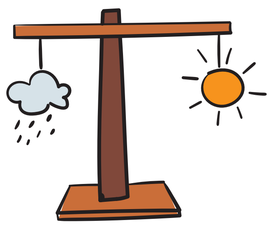
A árvore em pé mantém o carbono nela.



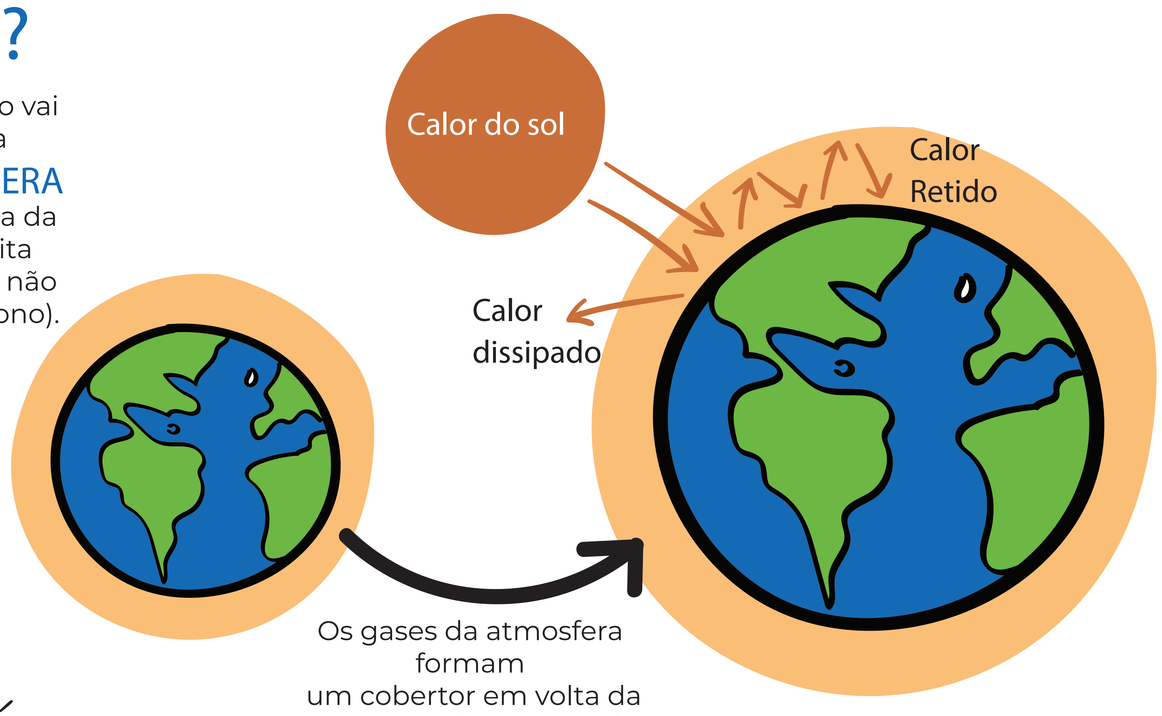
Quando queimamos as árvores, o carbono é solto de volta para o ar em forma de fumaça.

O carbono vai para a **ATMOSFERA** (cobertura da Terra feita de gases, não só o carbono).

Com o clima funcionando corretamente, temos boas condições para a vida.



Temos equilíbrio entre chuva e seca, por exemplo.



Os gases da atmosfera formam um cobertor em volta da Terra, que chamamos de **EFEITO ESTUFA.**

Ele é um processo natural que retém o calor do sol, controlando a temperatura no planeta Terra em níveis adequados, o que faz que a vida seja possível aqui (nem muito frio, nem muito quente).

ENTÃO, QUAL É O PROBLEMA?

O efeito estufa é natural e necessário para a vida no planeta.

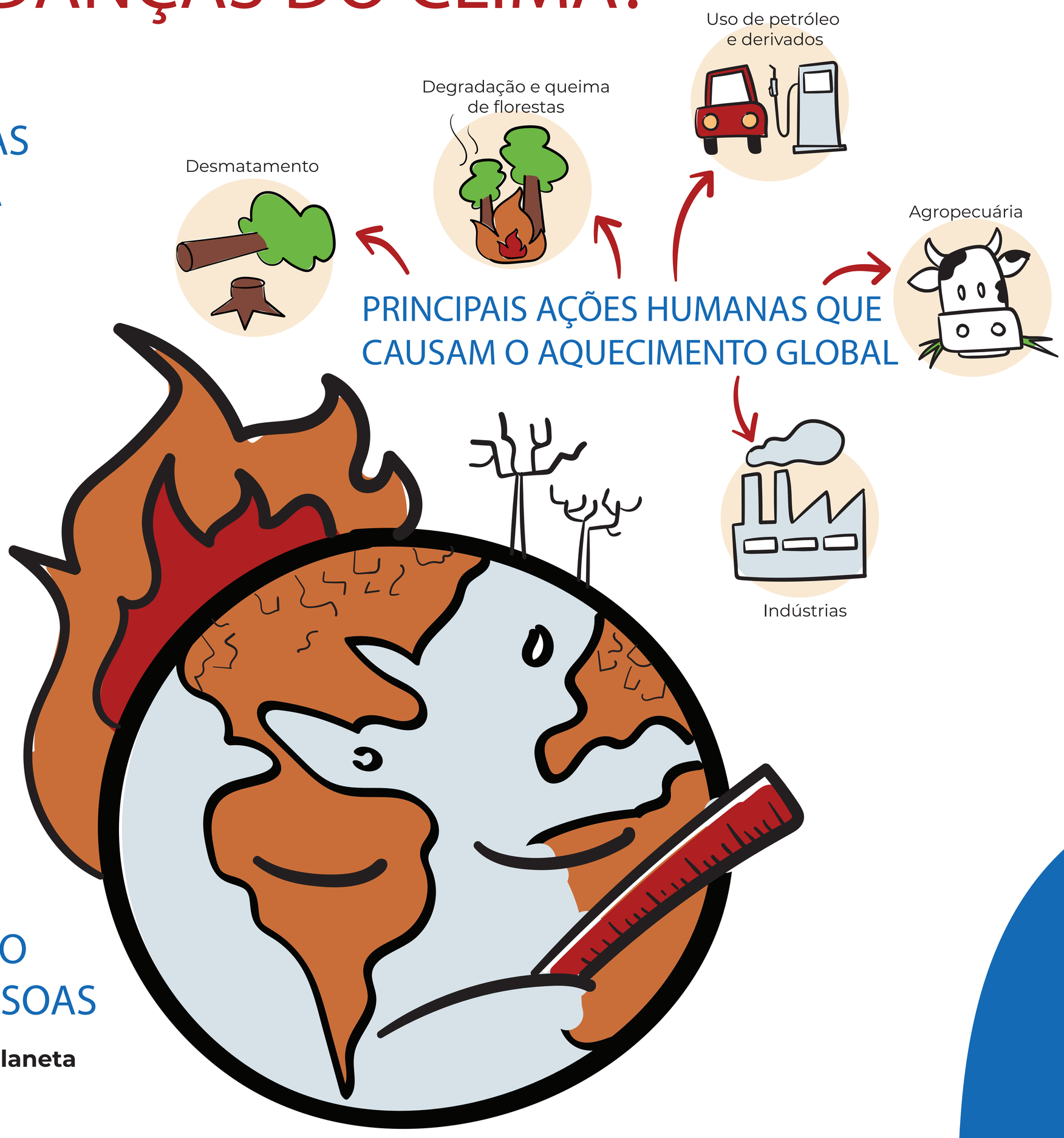
O problema é que o homem está soltando muito carbono (e outros gases) no ar, fazendo com que esse "cobertor" fique mais grosso, deixando mais raios de sol presos no planeta, aumentando a temperatura da Terra e causando mudanças no clima.

POR QUE ESTAMOS PREOCUPADOS COM AS MUDANÇAS DO CLIMA?

PRINCIPAIS CAUSAS DAS MUDANÇAS DO CLIMA

A grande quantidade de indústrias e carros, a produção de energia e o desmatamento estão causando mudanças no clima.

Essas mudanças estão ferindo a Terra e seus filhos. O planeta está aquecendo muito rapidamente como consequência do modo de vida do homem branco.



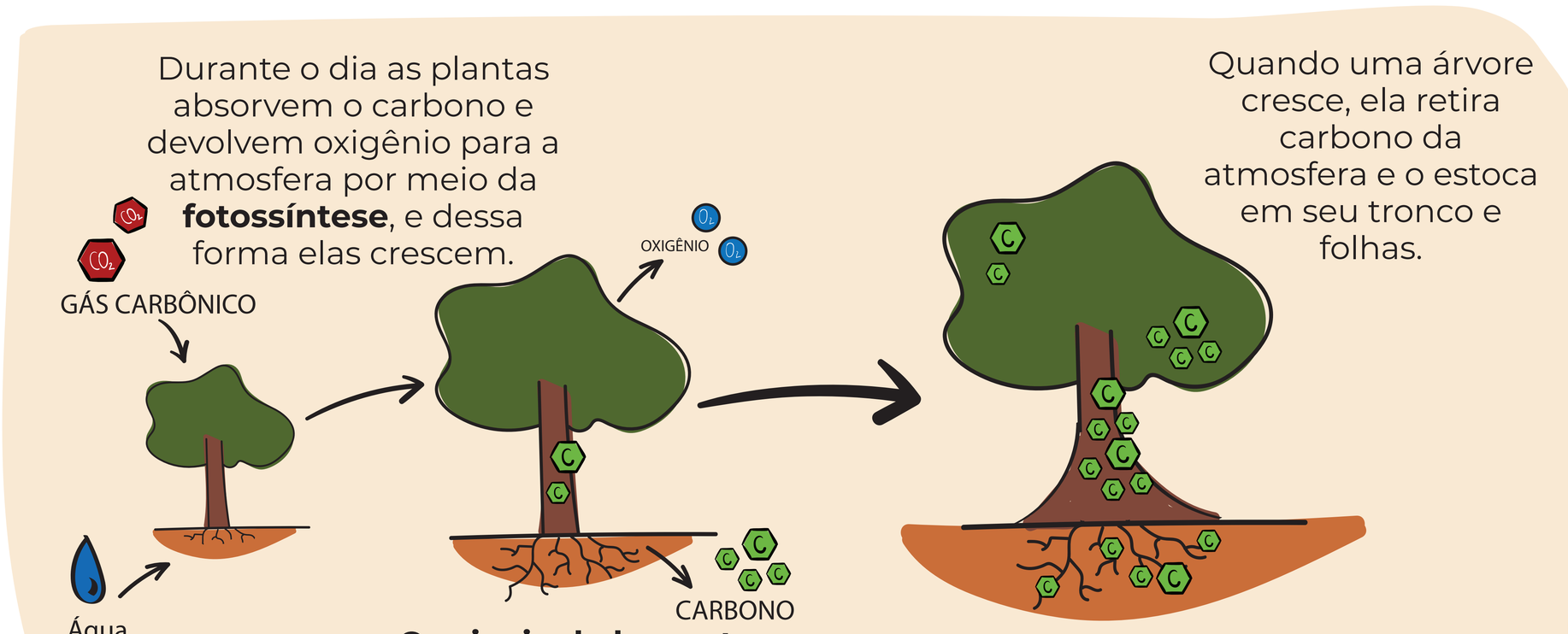
CONSEQUÊNCIAS PARA O PLANETA E PARA AS PESSOAS

O aquecimento global **é como se o planeta estivesse adoecendo.** As principais consequências são:

MUDANÇA DO CLIMA E O PAPEL DA FLORESTA E DOS POVOS INDÍGENAS

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS

O carbono faz parte de todos os seres vivos, mas as árvores são fundamentais.



O principal elemento químico da madeira (50%) é o carbono. Ele também está presente no solo.

COMO A FLORESTA AJUDA NA REGULAÇÃO DO CLIMA?

As florestas têm muitas plantas, entre elas árvores grandes que têm centenas de anos. Essas grandes árvores e a grande quantidade de plantas, especialmente nas florestas tropicais, funcionam como uma bomba, retirando muito carbono da atmosfera.

Quando a floresta está em pé, ela retém, ou sequestra, o carbono e ajuda na regulação do efeito estufa.

Se, ao contrário, ela é queimada, libera todo o carbono que estocou durante anos. Sem a árvore, o carbono vai embora.
Por isso é importante ter o meio ambiente preservado.

COMO OS POVOS INDÍGENAS CONTRIBUEM PARA A REGULAÇÃO DO CLIMA?

Os povos indígenas são grandes guardiões das florestas, protegendo 80% da biodiversidade da Terra. Nos últimos 30 anos, só 1% da vegetação nativa foi derrubada no interior das terras indígenas. Mas seus territórios estão sendo invadidos em busca de recursos como minérios, madeira e fauna.

O QUE OS PAÍSES ESTÃO FAZENDO PARA REDUZIR A MUDANÇA DO CLIMA?

4

POR QUE É UMA QUESTÃO PLANETÁRIA?

A atmosfera é o ar que cobre todos os países do planeta. Por isso não adianta apenas cuidar em alguns lugares, cada país precisa se responsabilizar pelos gases estufa que emite.

ONDE SÃO DISCUTIDAS AS MEDIDAS PARA COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

ONU

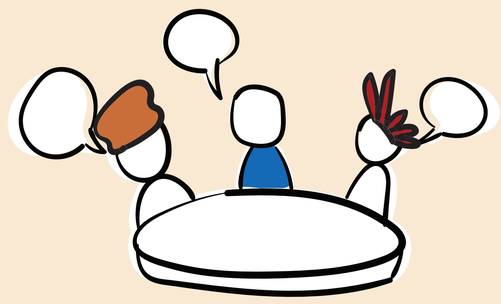
Organização das Nações Unidas

Assembleia de todos os países.

UNFCCC

Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Tratado internacional adotado na ONU para cuidar das Mudanças do Clima.



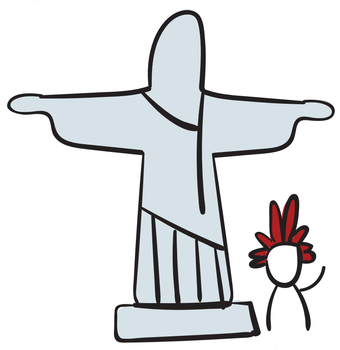
COP

Conferência das Partes

Reunião anual de todos os países para melhorar os acordos que já existem e acompanhar as novidades. Já aconteceram 27 conferências e a cada ano é em um país diferente.

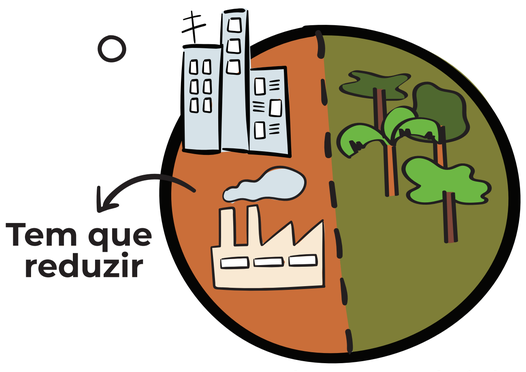
QUAIS SÃO OS ACORDOS MAIS IMPORTANTES QUE OS PAÍSES FIZERAM?

ECO-92 RIO DE JANEIRO 1992



1ª conferência da ONU sobre meio ambiente e desenvolvimento

COP3 KYOTO 1997

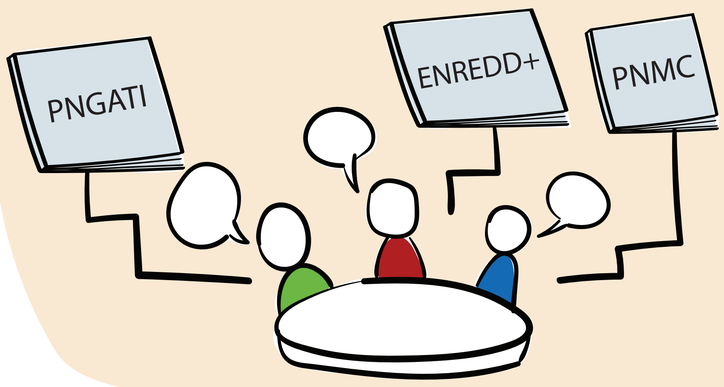


Países desenvolvidos adotam metas de redução de emissões.

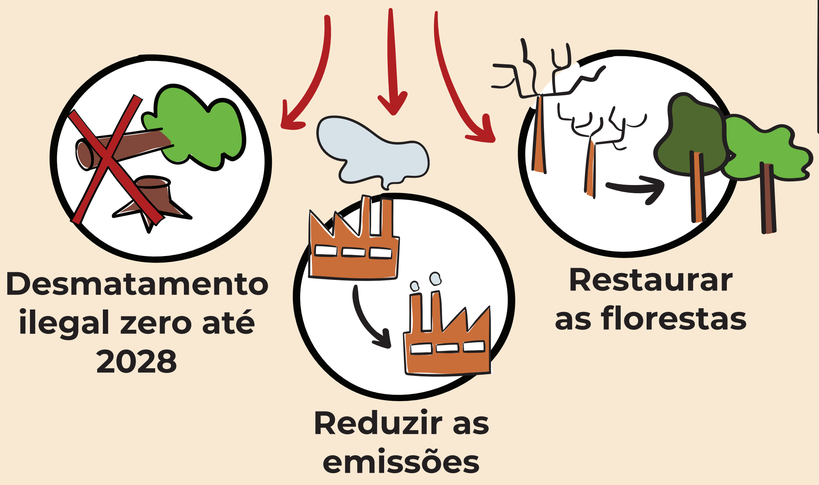
COP21 PARIS 2015

Todos os países passaram a ter metas de redução de emissões.

NO BRASIL JÁ TEMOS ALGUMAS POLÍTICAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E OUTRAS ESTÃO SENDO CRIADAS:



QUAIS SÃO OS COMPROMISSOS QUE O BRASIL ASSUMIU?



O QUE SÃO PROJETOS DE CARBONO?

A partir da UNFCCC foram criados **vários tipos de "projetos de carbo-no"** com o objetivo de reduzir as emissões de carbon-o, ou até sequestrar mais carbono. Além disso, existem -projetos para adaptação das cidades, ocupações -humanas e ecossistemas aos efeitos das mudanças do clima.

Entre os diferentes tipos de projetos de carbono, os projetos de proteção das florestas são de grande importância para os povos indígenas.

- PROJETOS DE GÁS
- PROJETOS DE ENERGIA
- PROJETOS DE PROTEÇÃO DAS FLORESTAS (REDD+)
- PROJETOS DE PETRÓLEO
- PROJETOS DE AGRICULTURA
- PROJETOS DE REFLORESTAMENTO

O QUE SÃO OS PROJETOS REDD+?

REDUÇÃO
EMISSÕES
DESMATAMENTO
DEGRADAÇÃO
+ OUTROS ESFORÇOS
- GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL
- CONSERVAÇÃO
- RESERVAS DE CARBONO

São os **projetos de carbono** que têm como objetivo **proteger as florestas**.

Trata-se de um **instrumento econômico** criado na UNFCCC para que países ricos e empresas enviem dinheiro para países em desenvolvimento que possuem florestas por seus **resultados na redução** do desmatamento e da degradação florestal e pelo aumento das florestas.

Existem **dois caminhos diferentes** para realizar projetos REDD+

CAMINHO NÃO COMERCIAL
PROJETOS NACIONAIS OU ESTADUAIS DE REDD+ (JURISDICIONAIS)

CAMINHO COMERCIAL
PROJETOS DE MERCADO

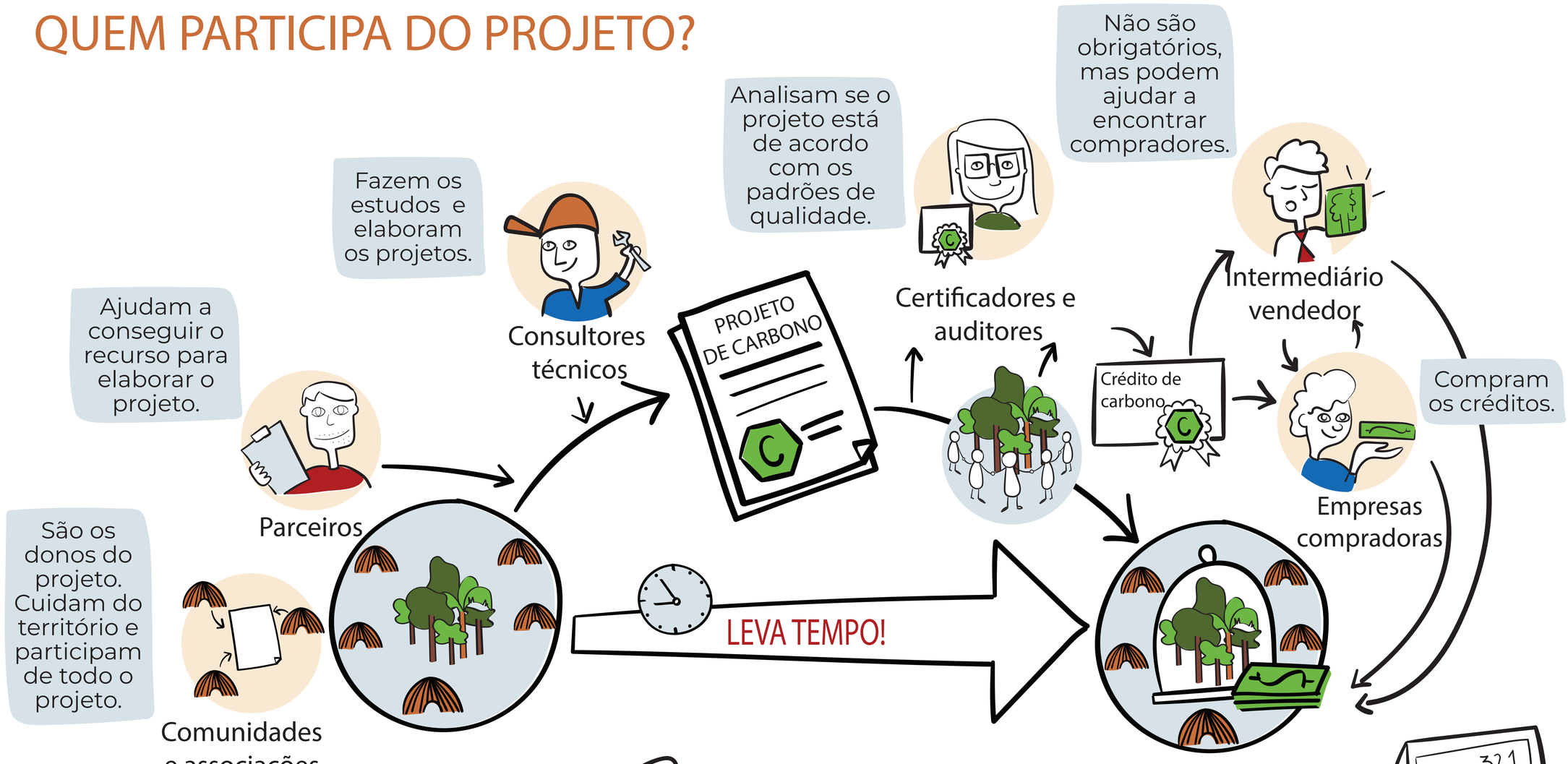
Em geral não envolvem a venda direta de créditos de carbono no mercado.	COMO FUNCIONA	Requerem a emissão de créditos de carbono para serem vendidos no mercado, como se fosse uma mercadoria como a castanha.
Os recursos provêm de países doadores para ajudar estados ou países como o Brasil a proteger suas florestas.	CAMINHO DO $	Os recursos vêm da compra direta dos créditos por empresas que querem ter sua imagem associada à proteção de florestas ou futuramente alcançar metas de redução.
São projetos grandes desenvolvidos em todo o país ou em todo um estado, como o Pará ou o Mato Grosso, por exemplo.	ESCALA	São projetos menores desenvolvidos em uma Terra Indígena ou Unidade de Conservação, por exemplo.
Têm maior participação do governo Federal ou Estadual.	GOVERNO	Têm menor participação do Governo Federal ou Estadual.
Têm a participação de outros atores como agricultores, ribeirinhos, fazendeiros, mas existem recursos específicos destinados para as comunidades indígenas.	ATORES	Podem ser feitos apenas com as comunidades indígenas de um determinado território.
Maior redução do desmatamento como um todo, podendo até diminuir a pressão sobre os territórios indígenas.	REDUÇÃO DO DESMATAMENTO	Desmatamento pode migrar para outras áreas.

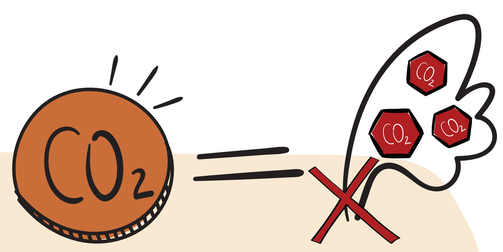
PROJETOS DE CARBONO NO MERCADO VOLUNTÁRIO

6

PROJETOS FEITOS DE FORMA AUTÔNOMA (QUE NÃO DEPENDEM DO ESTADO) E QUE GERAM CRÉDITOS DE CARBONO QUE SÃO VENDIDOS DE FORMA COMERCIAL NO MERCADO.

QUEM PARTICIPA DO PROJETO?

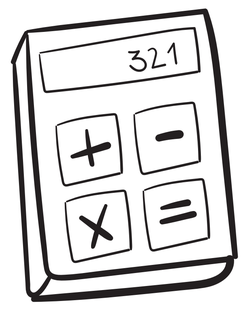




O QUE SÃO CRÉDITOS DE CARBONO?

O crédito de carbono é um título (um documento) que **funciona como uma moeda**: pode ser comprado e vendido. Ele representa a quantidade de carbono que não está sendo lançada na atmosfera como resultado do projeto.

COMO É CALCULADA A QUANTIDADE DE CRÉDITOS DE CARBONO?



Primeiro é medido o desmatamento que ocorreu no passado. Em seguida é calculado quanto desmatamento poderá ocorrer no futuro com base no ritmo do desmatamento passado. Os créditos de carbono são a quantidade de carbono que poderia ser emitida na atmosfera se o desmatamento continuasse a ocorrer sem a existência do projeto.

BENEFÍCIOS E OPORTUNIDADES

FINANCEIROS

- pela venda dos créditos

SOCIAIS

- Cadeia produtiva
- Turismo
- Educação
- Recreação

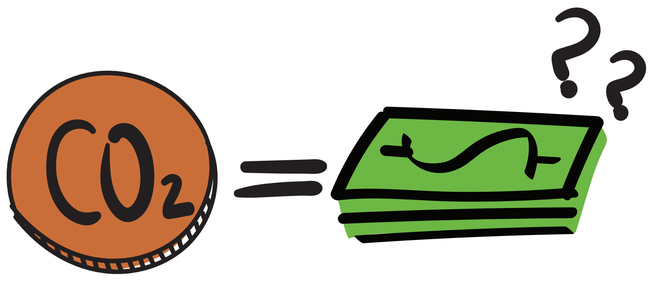
AMBIENTAIS

- Diminuição do desmatamento e da degradação da floresta
- Redução de emissões de GEE
- Proteção territorial
- Proteção das águas
- Proteção da biodiversidade

RISCOS

- Conflitos internos pelo uso do recurso
- A área escolhida precisa estar muito bem protegida
- Mudanças políticas
- Pressão econômica externa
- Contratos com intermediários abusivos
- Conflitos pela falta de compreensão
- Disseminação de informações falsas ou incompletas
- Expectativas de recursos podem não acontecer pela variação do preço do carbono no mercado

PROJETOS DE CARBONO NO MERCADO VOLUNTÁRIO



QUANTO CUSTA O CRÉDITO DE CARBONO?

Não existe um preço fixo para o crédito de carbono. O valor é definido pelo mercado. Assim como a castanha, **se há muita oferta, o preço tende a cair**, mas, se há muita gente querendo comprar e pouca castanha no mercado, o preço tende a subir.

CUSTOS DE UM PROJETO DE CARBONO

De forma geral, os custos de um projeto de carbono envolvem: custos com a consulta prévia, estudos técnicos, atividades do projeto de execução, verificação e monitoramento.

Abaixo são especificados alguns desses custos:

CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA
Levar informações para que as comunidades entendam o projeto

CONSULTORES
Trabalho de campo, documentação do projeto, assistências técnicas, coleta de informação

CERTIFICAÇÃO
Validação e verificação dos projetos

GESTÃO DO PROJETO
Contínua

INTERMEDIÁRIOS
Honorário de serviços

REGISTRO
Registro, emissão e custos de transferência

PASSO A PASSO DOS PROJETOS

1. **PENSAR SE VALE A PENA**
   - A área é adequada para o projeto?
   - Considerando os custos envolvidos, esse projeto é viável?
2. **ESCOLHER A FORMA DE TRABALHO**
3. **CALCULAR OS CRÉDITOS**
   Quanto carbono deixará de ser emitido para a atmosfera com o projeto.
4. **ELABORAR DOCUMENTO DO PROJETO**
   Documento descritivo para provar que o projeto existe e que atende a todas as regras da metodologia.
5. **VALIDAR O DOCUMENTO**
   Contratar um especialista independente credenciado, conhecido como VVB, para validar o projeto.
6. **VERIFICAR AS REDUÇÕES DE EMISSÕES**
   Monitorar para acompanhar se não está havendo desmatamento na área do projeto, para além do combinado.
7. **EMITIR UNIDADES DE CARBONO VERIFICADAS E RECEBER O RECURSO PARA INVESTIR NAS PRIORIDADES**

PROJETOS DE CARBONO NACIONAIS OU ESTADUAIS (JURISDICIONAIS)

Projetos que acontecem em toda uma região (estado ou país), por meio do estado, com recursos que países e organizações disponibilizam para incentivar a redução de emissões. Neles, todas as pessoas que residem no local são beneficiadas, entre elas, os povos indígenas (de diversas etnias) e também as comunidades tradicionais.

PAÍSES DOADORES

Ex.: Alemanha e Inglaterra

FUNDO

Ex.: Fundo Verde para o Clima

PROGRAMAS

Ex.: REM-MT, REM-AC, Floresta +

GOVERNO DO PAÍS

GOVERNO DO ESTADO

AGÊNCIA EXECUTORA

Ex.: FUNBIO
Cuida do dinheiro e operacionaliza (não é obrigatório existir).

ASSOCIAÇÃO

Ex.: Kabu
Quem acessa o recurso é uma associação, mas toda a comunidade deve ser beneficiada.

PROJETOS

PARCEIROS

Apoiam a implementação.

PROJETOS DE CARBONO NACIONAIS OU ESTADUAIS (JURISDICIONAIS)

QUE TIPO DE AÇÕES PODEM SER BENEFICIADAS?

- INFRAESTRUTURA NAS ALDEIAS
- VIGILÂNCIA
- GERAÇÃO DE RENDA COMUNITÁRIA
- APOIO CULTURAL
- AÇÕES EMERGENCIAIS
- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/ CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS
- SEGURANÇA ALIMENTAR
- MOBILIDADE POLÍTICA OU INSTITUCIONAL

O QUE NÃO PODE SER FINANCIADO?

Tudo o que coloca em risco a biodiversidade e o bem-viver dos povos NÃO pode ser financiado.

- EVENTO POLÍTICO
- COMPRA DE SEMENTES GENETICAMENTE MODIFICADAS
- COMPRA DE AGROTÓXICO

BENEFÍCIOS E OPORTUNIDADES PARA OS INDÍGENAS

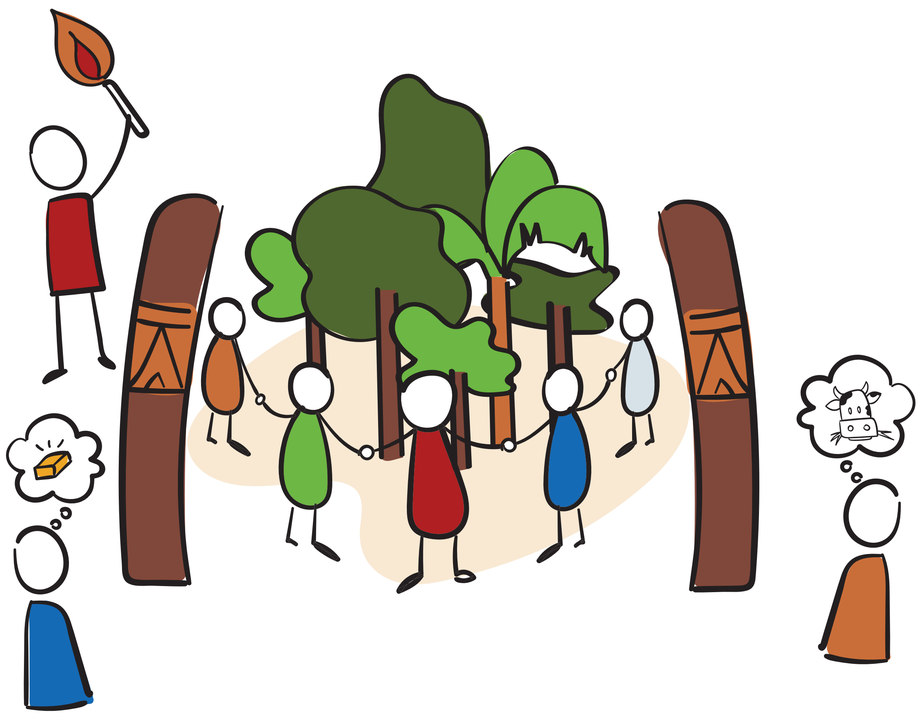
- A ação coordenada do Estado, com vários atores, faz com que a redução do desmatamento seja mais efetiva
- Pressão sobre o território indígena diminui
- Menor risco de conflitos internos, pois já há regras
- Envolve várias aldeias e etnias
- Possibilidade de recursos financeiros para projetos indígenas
- Menos riscos jurídicos e econômicos
- Possibilita mais articulação e parceria entre povos indígenas e o governo

RISCOS

- Não tem tanto espaço para a construção do programa pelos indígenas
- Precisa de maior articulação entre vários povos e outras comunidades
- Tem menos recursos financeiros possíveis do que no mercado voluntário
- Sujeito a interferências políticas/partidárias
- Menos transparência, autonomia e participação
- Tem bastante burocracia, mas esta pode ser absorvida pelo governo

O QUE NOS PROTEGE? (=SALVAGUARDAS)

O QUE SÃO AS SALVAGUARDAS?



As salvaguardas socioambientais nos projetos de carbono são **regras e princípios que buscam reduzir possíveis efeitos negativos** dos projetos e **potencializar os resultados,** gerando benefícios para as comunidades.

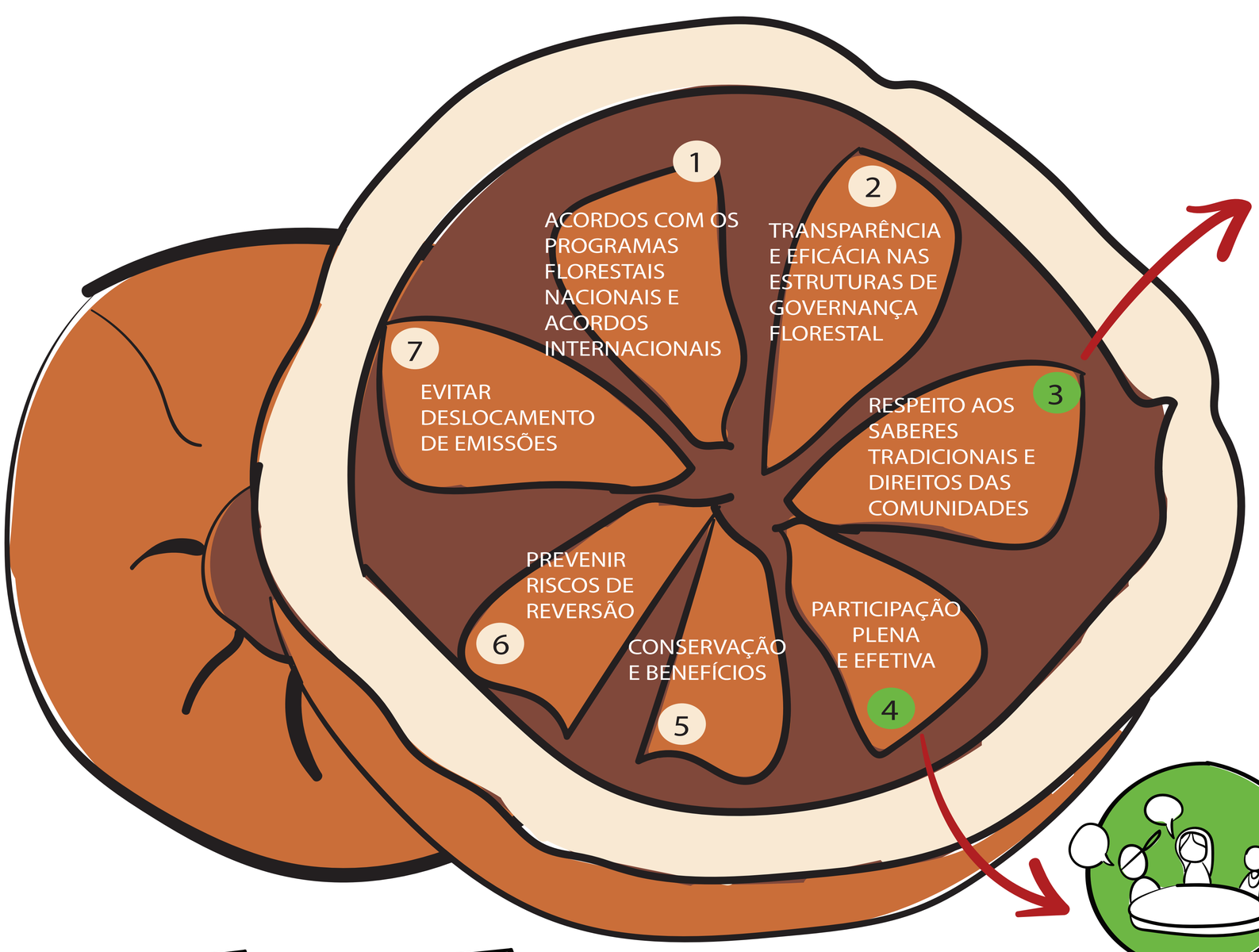
As salvaguardas cuidam do **respeito aos conhecimentos, direitos e formas de vida de populações tradicionais**.

Além disso, visam garantir a participação de todos e o acesso a todas as informações.

Para isso, a ONU criou sete salvaguardas em 2013, as "Salvaguardas de Cancun", que precisam ser implementadas pelos países, estados e pelos projetos de REDD+.

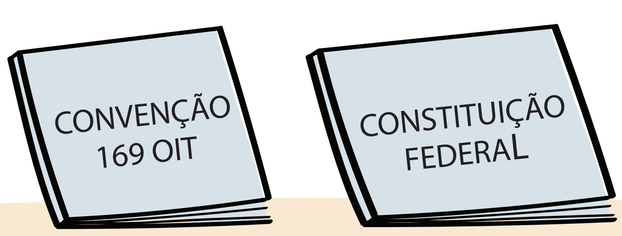
QUAIS SÃO AS SALVAGUARDAS DE CANCUN?

São 7 salvaguardas, dentre elas, destacamos a 3 e a 4, que se referem aos povos indígenas.



No Brasil, o respeito aos saberes tradicionais inclui o conhecimento sobre manejo, medicinas tradicionais, fauna e flora e conhecimentos de valor espiritual. Os principais direitos que essa salvaguarda também busca proteger são o direito ao território, direitos originários, protagonismo e autonomia e qualidade de vida.

A participação plena e efetiva dos povos indígenas e comunidades tradicionais pode ser feita em consultas públicas, espaços de governança das políticas e canais de ouvidoria, que registram elogios e reclamações. Para que os indígenas consigam participar efetivamente, o Governo precisa apresentar as informações em formatos e na língua que os povos consigam compreender.



O QUE MAIS PROTEGE OS DIREITOS INDÍGENAS?

Além das Salvaguardas de Cancun, é preciso estar atento ao respeito a outras leis que protegem os direitos indígenas, como a **Convenção 169 da OIT, a Constituição Federal e outros instrumentos de proteção e gestão dos territórios indígenas,** como os Protocolos de Consulta e os Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PGTA).

COMO SABER SE AS SALVAGUARDAS ESTÃO SENDO CUMPRIDAS?

O Governo Federal e alguns Estados têm sistemas para avaliar e monitorar se as salvaguardas estão sendo cumpridas nos projetos e programas de REDD+.

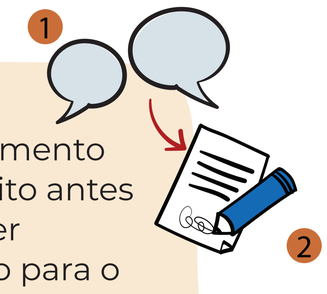
O QUE É PRECISO PENSAR E QUE CUIDADOS TOMAR NOS PROJETOS DE CARBONO?

CONSULTA

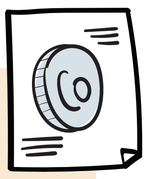
Ao lidarmos com empresas desconhecidas, devemos estar atentos a como estamos sendo consultados. **A consulta deve ser livre, prévia e informada.**

Se o projeto for desenvolvido pelas próprias organizações Kayapó, é preciso mostrar que compreendemos as responsabilidades e riscos de um projeto de carbono e que estamos organizados e comprometidos com o sucesso do projeto.

LIVRE
Consentimento dado voluntariamente sem qualquer forma de coerção ou manipulação



PRÉVIO
O consentimento deve ser feito antes de qualquer autorização para o início das atividades

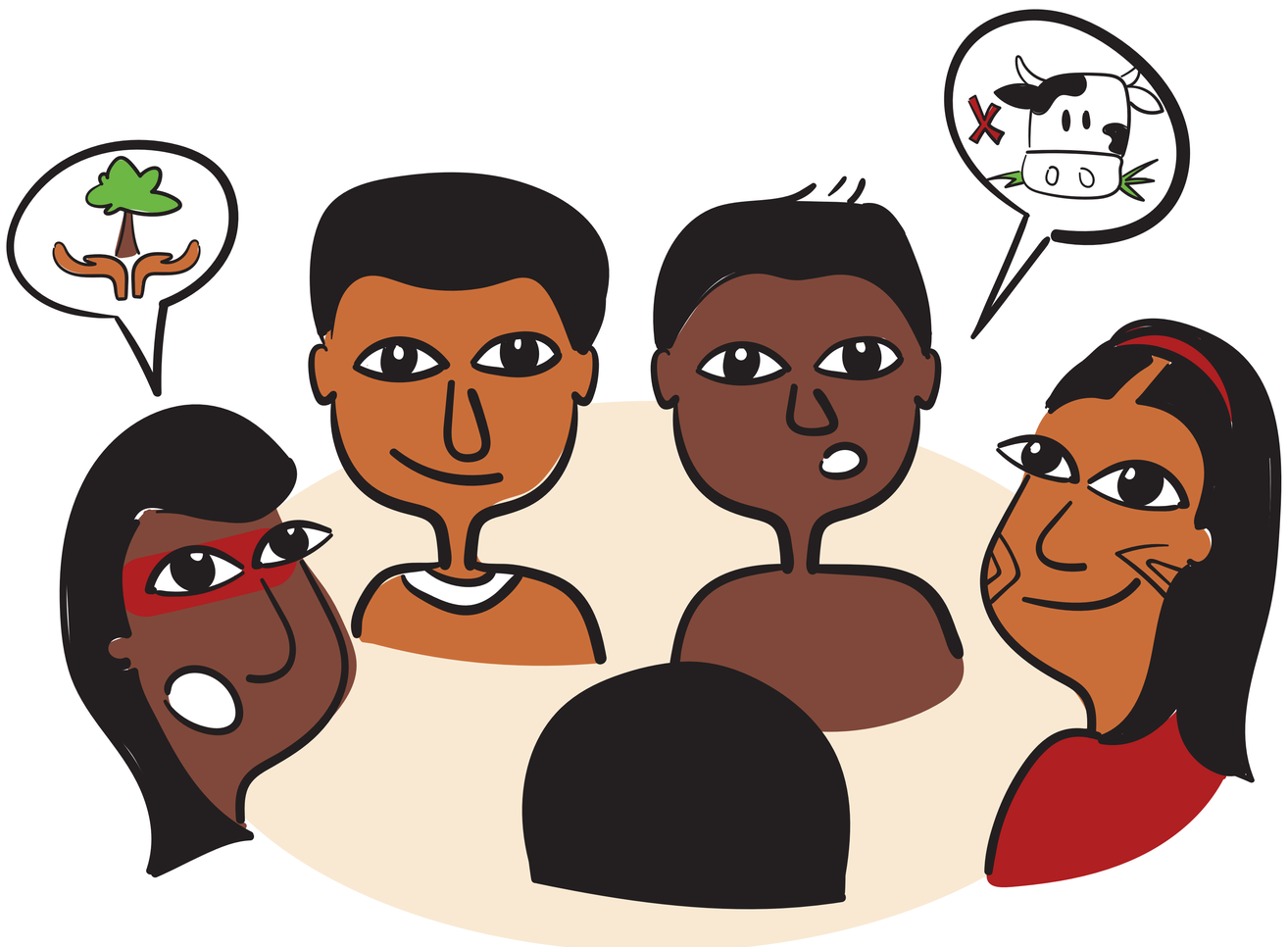


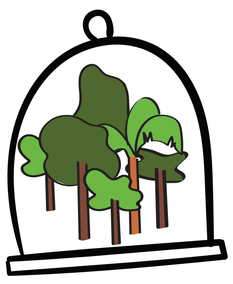
INFORMADO
Informações são disponibilizadas de forma clara, objetiva e com adequação cultural para quem recebe

ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES

Para um projeto forte, **as comunidades devem demonstrar suficiente organização política**, ou seja, mostrar quais são os espaços de diálogo e como são tomadas as decisões.

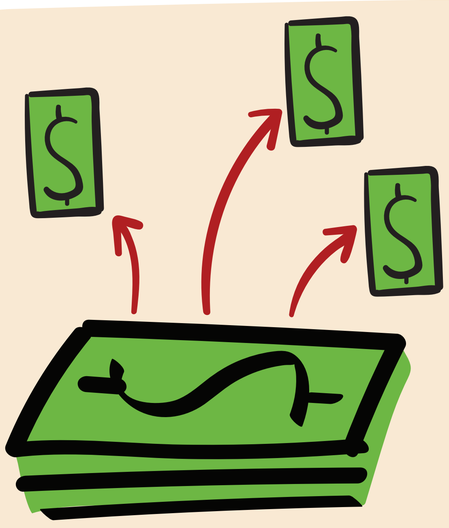
É preciso demonstrar que existem mecanismos para lidar com eventuais conflitos num período de tempo razoável, levando em consideração o respeito às formas com que o povo kayapó se organiza.





CUIDADO COM O TERRITÓRIO

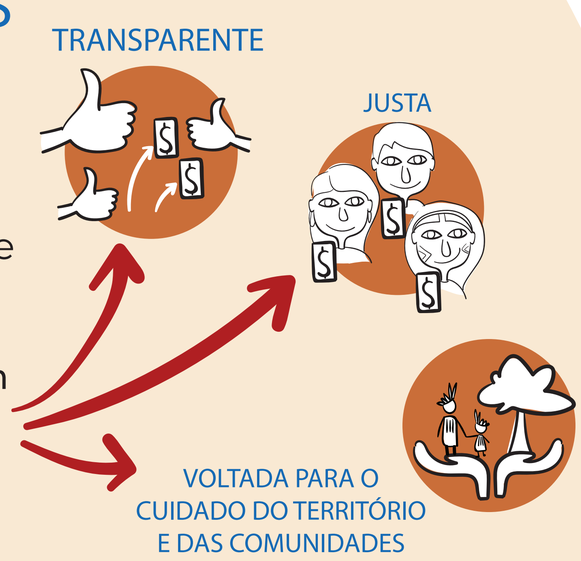
É preciso mostrar também o comprometimento das comunidades com o cuidado do território. **Atividades ilegais que causam o desmatamento,** como o garimpo, a abertura de pasto e a venda de madeira, **geram penalidades aos projetos**, como o bloqueio de recursos.



REPARTIÇÃO DOS BENEFÍCIOS

As comunidades precisam mostrar também como vão fazer a aplicação e repartição dos recursos dos projetos de carbono.

Os recursos não devem ficar concentrados em pequenos grupos. A repartição deve ser



Importante lembrar que parte do recurso tem que ser aplicada na proteção e no cuidado do território e nas atividades que beneficiem o futuro das comunidades, como, por exemplo, as ações previstas nos planos de gestão territorial e ambiental.